



Trabalhos Científicos

Título: A Pandemia De Covid-19 E O Ganho De Peso Em Adolescentes De 10 A 19 Anos

Autores: PEDRO HENRIQUE AQUINO GIL DE FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (UFAM)), ILCA PEREIRA PRADO DA SILVA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), ELUAN JOEL RODRIGUES DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), BIANCA GONÇALVES SANTOS DE SOUSA (FACULDADE SANTA MARCELINA), DAYSE ISABEL COELHO PARAÍSO BELEM (UNIVERSIDADE TIRADENTES)

Resumo: Introdução: A pandemia de COVID-19, iniciada em março de 2020, trouxe o lockdown como forma inicial de contenção do vírus. Com mais tempo em casa, crise econômica, estresse e menos atividade física, a população ficou mais sedentária e aumentou o consumo de alimentos industrializados, elevando taxas de ganho de peso, condições que predispõem doenças cardiovasculares. Dentre os grupos de maior atenção temos crianças e adolescentes, visto que nessa faixa etária adquirimos hábitos que levaremos para a vida adulta. Objetivo: Realizar um levantamento bibliográfico sobre o ganho de peso em adolescentes durante a pandemia da COVID-19. Metodologia: O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura a respeito do impacto da pandemia da Covid-19 no ganho de peso em adolescentes. Utilizou-se como base de dados Biblioteca Virtual em Saúde, PubMed e Scielo. Utilizou-se os descritores de saúde obesidade, COVID-19 e adolescentes para a busca de artigos. Foram selecionados 110 artigos, mantendo estudos da língua inglesa e portuguesa dos últimos 5 anos. Resultados: Os artigos convergem em descrever os vários efeitos advindos da pandemia do SARS-CoV-2 em adolescentes. Entre as diversas medidas necessárias para controle da doença, o isolamento social por tempo prolongado favorece o que foi chamado por Cena et. al (2021) de “ambiente obesogênico” que pode ser descrito como o aumento da quantidade de comida ingerida, o consumo exacerbado de alimentos industrializados e com alto teor de açúcar, sódio e outros conservantes, redução do consumo de alimentos frescos como frutas, legumes e verduras, sedentarismo com a diminuição ou em alguns casos exclusão de atividades físicas fazendo com que muitos adolescentes aumentassem seu peso em cerca de 59,7%. Conclusão: Os artigos demonstram uma clara associação com as medidas de higiene sanitária necessárias ao combate da pandemia com o aumento da obesidade em adolescentes advinda dos hábitos inadequados adotados no período pandêmico.